



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### Mestre do teatro

Escrevo ainda sob o abalo da notícia da morte de Hugo Rodas. Ele era o nosso bruxo emérito do teatro. Sempre foi um adolescente nato, não importava com que idade estivesse, permanentemente disposto a transgredir os limites estéticos e a experimentar novas formas de encenar e de viver a vida. Gostava de formar grupos com jovens. E todos eram caretas perto dele.

Como dizia um texto de apresentação da Agrupação Amacaca, os

saltimbancos candangos que trabalhavam com Hugo, ele era o nosso guru das artes do movimento, que é o músculo onde funda o seu discurso poético e é o que o espectador deve apreciar. E, de fato, Hugo só acreditava em deuses que saibam dançar.

Antes de brasileiro, o uruguaio Hugo Rodas se considerava candango. Não se tratava de uma frase de efeito. Ele se tornou um dos maiores diretores do teatro brasileiro ao fazer da cidade o campo das suas experimentações estéticas. Misturava todas as linguagens no caldeirão e arrancava a alegria das situações mais difíceis.

Conversei com Hugo algumas vezes nos últimos tempos e, quem não

pertencia a seu círculo íntimo, não diria que ele tinha câncer. Sempre estava radiante de energia. Sorria e esbravejava com a boca, os olhos, as mãos, as pernas, os cotovelos e os cabelos. Era um duende do teatro, da cabeça aos sapatos. Fazia de tudo: atuava, costurava roupas de figurino, tocava piano, preparava o cenário, dançava, coreografava e dirigia.

Misturar teatro e dança era algo instintivo para Hugo e ele realizava isso com a maior naturalidade. Essa mistura impactou muito as montagens de outros grupos emergentes nas décadas de 1980, 1990, 2000 e 2010. Estabeleceu conexão e parcerias com os personagens e os grupos mais importantes da cidade. Cresceu com o movimento cultural candango.

Hugo era não só o grande diretor de teatro de Brasília, mas um dos grandes do teatro brasileiro. Não sou eu quem diz. O diretor do Teatro Oficina José Celso Martinez escreveu sobre Hugo, em livro organizado por Karla Osório: "Poeta Xamã do Teatro Dança, Canto In-Corporado na Alegria Tragicômica dos Saltimbancos. Nunca perdeu, ao contrário, faz retornar a cada instante suas origens bárbaras, seus minerais, seus vegetais, seus Animais Totemas, tecnizando tudo na Era Cyber. Numa entrevista recente do diretor Antunes (Filho), seu lamento pelo luto ainda por Pina Bausch, Kazuo Ohno me pirou; esse diretor dos diretores brasileiros não sabe que existe no seu nariz, aqui, no Hemisfério Sul, Hugo

Rodas. Esse gênio que vai muito além do que esses que foram grandes artistas, mas contidos, civilizados, caretas, do Hemisfério Norte."

Não bebo nada de álcool, mas fui assistir a uma magnífica remontagem de *Os saltimbancos* em 2020, com a Agrupação Teatral Amacaca e saí do teatro meio alterado, com a sensação de ter bebido um bom vinho. Era o sopro dionisíaco que nosso bruxo insuflava no teatro.

A morte descerra o mistério. A perda é enorme, mas Hugo viveu uma vida bela, plena de invenção, de afeto e de audácias. Lutou até o fim pela vida, com coragem, dignidade e alegria. É uma das pessoas que dignificaram Brasília.

**LATROCÍNIO /** Geralda Cândida Santos, 79 anos, foi morta dentro de casa, no Guará 2. Acusado de cometer o crime, José Paulo Trindade, 64, é procurado pela Justiça desde dezembro de 2021

## Recompensa para localizar assassino

» DARCIANNE DIOGO

A Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) fixou em R\$ 5 mil a recompensa para quem fornecer informações que levem à prisão de José Paulo Trindade, 64 anos, procurado pela Justiça desde o começo de dezembro de 2021 por assassinar uma idosa de 79 anos, no Guará 2. O crime é tratado como latrocínio (roubo seguido de morte) e há informações de que o acusado esteja escondido no Rio de Janeiro ou em São Paulo, na casa de familiares.

Geralda Cândida Santos estava sozinha em casa na manhã de 6 de dezembro, na QE 30, quando José se passou por marceneiro e a abordou no portão, conforme registraram as câmeras de segurança. O homem permaneceu por 28 minutos no imóvel, tempo em

que estrangulou a mulher com um fio de extensão e fugiu com uma mochila e um notebook.

Outras filmagens colhidas pelos investigadores da 4ª Delegacia de Polícia (Guará) mostraram o acusado desembarcando na QI 7 do Guará e, de lá, indo para a casa da filha, em Planaltina de Goiás. Os policiais estiveram no município goiano, mas, segundo a filha, o pai saiu da residência na noite anterior da chegada dos agentes. Desde então, investigadores viajaram para o Rio de Janeiro e em São Paulo em busca do paradeiro de José, uma vez que o homem tem parentes nos respectivos estados.

Natural de Porto Alegre (RS), José é foragido do sistema prisional do DF desde 2015 e acumula 16 passagens criminais por roubos e furtos. Ele ainda tem seis mandados de prisão

em aberto em São Paulo. Em 2015, José fugiu do Centro de Progressão Penitenciária (CPP). De acordo com a apuração policial, ele também é suspeito de cometer dois estupros, um em Goiás e outro em Ceilândia.

### Lei

Diante de todas as diligências efetuadas pela Polícia Civil (PCDF), a corporação solicitou a recompensa para quem fornecer informações contundentes que levem à prisão de José. Segundo o delegado-chefe da 4ª DP, Anderson Espíndola, essa possibilidade é adotada quando a equipe extinguiu todos os recursos de busca. "Fizemos várias diligências e não estamos vendo forma de identificar. Dessa forma, solicita-se a recompensa", explica.

Nesses casos, o pedido é

PCDF/Divulgação



José Paulo Trindade: procurado pela Justiça

repassado à SSP-DF. O decreto que dispõe sobre as recompensas para a localização de suspeitos de crimes foi publicado e assinado em 15 de novembro de 2019 pelo governador Ibaneis Rocha (MDB), que instituiu o Sistema de Recompensas do Distrito Federal. O objetivo é estimular a participação da comunidade

e premiar com dinheiro a denúncia que for determinante na identificação e prisão de autores de crimes graves, como os hediondos e contra a vida, os contra a administração pública, os praticados por organização criminosa, entre outros previstos no decreto ou por decisão da autoridade policial.

### » VIOLÊNCIA AMEAÇA A MULHER NO SUDOESTE

Um homem foi preso, na noite de terça-feira, no Sudoeste, por violência doméstica. A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) foi acionada pela vítima, que relatou ter sido agredida pelo companheiro. A mulher foi levada ao Hospital de Base para atendimento. Porém, durante o trajeto, recebeu novas ameaças do homem por mensagem no celular. Os policiais então voltaram à residência em busca do agressor e patrulharam a quadra até que encontraram o homem, e o prenderam em flagrante.

### » ROUBO DE CARRO



### REFÊNS DE ASSALTO EM SOBRADINHO

Na quarta-feira, uma família teve o carro roubado em Sobradinho. Durante a ação, os criminosos fizeram os ocupantes da casa de reféns. A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) recuperou, ainda na madrugada, o veículo e uma arma de fogo utilizada no crime. Após receber a denúncia, uma equipe do Batalhão Rural da PMDF montou um ponto de bloqueio na rodovia para interceptar os suspeitos. Quando os assaltantes viram o bloqueio, tentaram fugir e foram perseguidos pelas equipes da polícia. Além do carro, os criminosos também levavam vários objetos das vítimas.

### COVID-19

## Quarta dose para público a partir de 70 anos

» RAFAELA MARTINS

O feriado da Semana Santa começa hoje para diversos brasileiros, mas para quem deseja receber o imunizante contra a covid-19, os pontos de vacinação seguem com programação regular no Distrito Federal (**confira no QR Code**).

Além da primeira dose, segunda dose, terceira dose e quarta dose contra o vírus da pandemia, a Secretaria de Saúde também disponibiliza as vacinas de rotina, como sarampo e influenza. O funcionamento dos serviços é das 8h às 17h, durante o dia, e das 18h às 22h, nos pontos noturnos.

Interessados em receber a quarta dose, precisam ficar atentos. Ontem, o governador Ibaneis Rocha (MDB) publicou a autorização imediata para a vacinação da quarta dose em pessoas acima de 70 anos. Antes, somente o público acima de 80 anos tinha acesso a essa etapa de reforço.

A autorização para a faixa etária beneficiada acontece 12 dias depois do início da vacinação para maiores de 80 anos, a partir do dia 1º de abril. Segundo

o vacinômetro da Secretaria de Saúde (SES-DF), 11.212 pessoas já tomaram a quarta dose no Distrito Federal.

### Boletim epidemiológico

O Distrito Federal teve 1.091 casos de covid-19 não notificados entre janeiro e março deste ano. Devido à instabilidade de informações do Sistema Único de Saúde, esses casos foram incluídos no boletim epidemiológico apenas ontem pela pasta responsável.

A secretaria garantiu que "a inclusão desses novos dados não altera o perfil epidemiológico da covid-19 no DF, onde a situação da pandemia continua em declínio". Além disso, ontem foram registrados 109 casos e quatro mortes. Dos óbitos, duas vítimas eram do sexo masculino e duas do sexo feminino. Todas possuíam mais de 70 anos. Ao todo, 11.623 pessoas morreram na capital do país desde o início da pandemia. O total de infectados na capital federal chegou a 694.975.

Sandro Araújo/Agência Saúde DF



Saiba onde são os locais de vacinação hoje

**1.456 pessoas acima de 80 anos receberam a 4ª dose da vacina contra a covid-19 no DF**

No DF estão com o ciclo vacinal completo, com primeira e a segunda dose (D2) ou o imunizante de dose única (DU), 2.363.814 brasileiros, o que representa 82,99% do público, com 5 anos ou mais, apto para a

vacinação no DF.

Além disso, 2.501.314 moradores da capital federal já tomaram, pelo menos, a primeira dose (D1) da vacina contra a covid-19 desde o início da pandemia, o que equivale a 89,95%. Quem tomou

a terceira dose, quarta dose ou dose adicional somam 1.153.833 pessoas, o que corresponde a 40,42% dos cidadãos habilitados, ou seja, quem recebeu a segunda dose há pelo menos quatro meses.

### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

#### Sepultamentos realizados em 13 de abril de 2022.

##### » Campo da Esperança

Alberto Alves Machado, 93 anos  
Aristides Fernandes Leite, 81 anos  
Armenia Marra Guedes, 86 anos  
Cleiton Bezerra Gomes, 44 anos  
Dorcelina Nunes de Oliveira, 84 anos

Enzo Gabriel Rodrigues Gomes, 1 ano  
Jacinto Rodrigues da Costa, 78 anos  
Juliberto de Oliveira, 86 anos  
Luiz Humberto Lima, 73 anos  
Matheus dos Santos Braga, menos de 1 ano  
Nelson Bianchini, 82 anos

Pedro Alves de Melo, 24 anos  
Viviane Kelly Santos Felisberto da Silva, 42 anos  
Wagner Vieira Borges, 62 anos

##### » Gama

Julia Luiza das Virgens, 90 anos

##### » Planaltina

Manoel Paulino Vieira, 86 anos

##### » Sobradinho

Daniel de Jesus Arizawa, 40 anos  
Juneval Pares de Lima, 81 anos  
Sebastião Dionísio Gontijo, 67 anos

##### » Taguatinga

Carmelina Bento da Silva, 76 anos  
Dyego Filipe Mares Baptista, 34 anos  
Edson Ventura da Silva, 61 anos  
Francisca Araújo de Oliveira, 74 anos  
Ivani Borges Chagas Silva, 60 anos

Lassileia Rodrigues Figueiredo, 45 anos

##### » Jardim Metropolitano

Wanderlei dos Reis, 52 anos  
Evaldo Ghizoni Teixeira, 66 anos (cremação)  
Paula Michelle Gomes Nascimento, 38 anos (cremação)